

Melhores momentos

## AULA 2

# Conceitos discutidos

- ▶ um pouco mais de **recursão**
- ▶ um pouco de **análise experimental de algoritmos**
- ▶ um pouco de **análise de algoritmos**

# Desempenho de fibonacciR

Algoritmo recursivo para  $F_n$ :

```
long fibonacciR(int n) {  
    if (n == 0) return 0;  
    if (n == 1) return 1;  
    return fibonacciR(n-1) +  
           fibonacciR(n-2);  
}
```

# Resolve subproblemas muitas vezes

fibonacciR(8)	fibonacciR(1)	fibonacciR(2)
fibonacciR(7)	fibonacciR(2)	fibonacciR(1)
fibonacciR(6)	fibonacciR(1)	fibonacciR(0)
fibonacciR(5)	fibonacciR(0)	fibonacciR(1)
fibonacciR(4)	fibonacciR(5)	fibonacciR(2)
fibonacciR(3)	fibonacciR(4)	fibonacciR(1)
fibonacciR(2)	fibonacciR(3)	fibonacciR(0)
fibonacciR(1)	fibonacciR(2)	fibonacciR(3)
fibonacciR(0)	fibonacciR(1)	fibonacciR(2)
fibonacciR(1)	fibonacciR(0)	fibonacciR(1)
fibonacciR(2)	fibonacciR(1)	fibonacciR(0)
fibonacciR(1)	fibonacciR(2)	fibonacciR(1)
fibonacciR(0)	fibonacciR(1)	fibonacciR(0)
fibonacciR(3)	fibonacciR(0)	fibonacciR(1)
fibonacciR(2)	fibonacciR(3)	fibonacciR(4)
fibonacciR(1)	fibonacciR(3)	fibonacciR(3)
fibonacciR(0)	fibonacciR(2)	fibonacciR(2)
fibonacciR(1)	fibonacciR(1)	fibonacciR(1)
fibonacciR(0)	fibonacciR(0)	fibonacciR(0)
fibonacciR(4)	fibonacciR(1)	fibonacciR(1)
fibonacciR(3)	fibonacciR(6)	fibonacciR(2)
fibonacciR(2)	fibonacciR(5)	fibonacciR(1)
fibonacciR(1)	fibonacciR(4)	fibonacciR(0)
fibonacciR(0)	fibonacciR(3)	

fibonacci(8) = 21.

## Comparação experimental

```
meu_prompt> time ./fibonacciI 45  
fibonacci(45) = 1134903170  
real                0m0.003s  
user                0m0.001s  
sys                 0m0.001s
```

```
meu_prompt> time ./fibonacciR 45  
fibonacci(45) = 1134903170  
real                0m8.486s  
user                0m8.459s  
sys                 0m0.008s
```

## Conclusões

Devemos **evitar** resolver o  
**mesmo subproblema** várias vezes.

O número de chamadas recursivas  
feitas por **fibonacciR(n)** é

$$2 \times (\mathbf{F}(\mathbf{n} + 1) - 1).$$

## Mais conclusões

O consumo de tempo da chamada `fibonacciR(n)` é *proporcional a*

$$2 \times F(n) - 2.$$

O consumo de tempo da chamada `fibonacciR(n)` é *exponencial* pois

$$F(n) \geq \left(\frac{3}{2}\right)^{n-2} \quad \text{para } n \geq 2.$$

## Pausa para nossos comerciais

- ▶ **Plantão de dúvidas:** Francisco e Lorenzo

**Horário:** terças das 15h às 16h

**Link:** <https://meet.google.com/ztw-onpf-hze>

- ▶ **Grupo MaratonUSP:**

<http://www.ime.usp.br/~maratona/>

- ▶ **Grupo PoliBits:**

Responsável para treinar para a OBI ali na poli

**Horário:** sextas às 17h

**Onde:** sala GD-06 do prédio da Elétrica



# Hoje

- ▶ mais **recursão**
- ▶ mais **análise experimental** de algoritmos
- ▶ um pouco de **correção de algoritmos**: **invariantes**
- ▶ um pouco de **análise de algoritmos**:  
“consumo de tempo proporcional a” e  
notação assintótica

# Mais recursão ainda

PF 2.1, 2.2, 2.3    S 5.1

<http://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/aulas/recu.html>

# Números binomiais

Pascal's Triangle - Symmetry (Mirror Image)

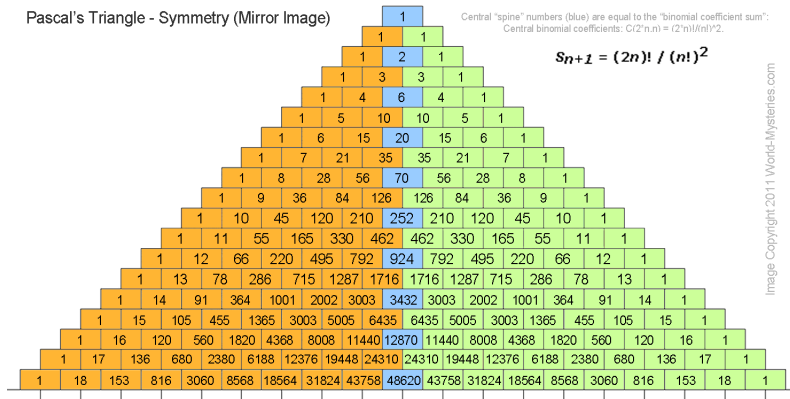


Image Copyright 2011 World-Mysteries.com

Fonte: <http://blog.world-mysteries.com/>

PF 2 (Exercícios)

<http://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/aulas/recu.html>

# Binomial recursivo

## Regra de Pascal

$$\binom{n}{k} = \begin{cases} 0, & \text{quando } n = 0 \text{ e } k > 0, \\ 1, & \text{quando } n \geq 0 \text{ e } k = 0, \\ \binom{n-1}{k} + \binom{n-1}{k-1}, & \text{quando } n, k > 0. \end{cases}$$

# Binomial

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	...	k
0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	...	
1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	...	
2	1	2	1	0	0	0	0	0	0	...	
3	1	3	3	1	0	0	0	0	0	...	
4	1	4	6	4	1	0	0	0	0	...	
5	1	5	10	10	5	1	0	0	0	...	
6	1	6	15	20	15	6	1	0	0	...	
7	1	7	21	35	35	21	7	1	0	...	
⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	
n											

# Binomial

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	...	k
0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	...	
1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	...	
2	1	2	1	0	0	0	0	0	0	...	
3	1	3	3	1	0	0	0	0	0	...	
4	1	4	6	4	1	0	0	0	0	...	
5	1	5	10	10	5	1	0	0	0	...	
6	1	6	15	20	15	6	1	0	0	...	
7	1	7	21	35	35	21	7	1	0	...	
⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮
n											

## Mais eficiente ...

Versão anterior da regra de Pascal:

$$\binom{n}{k} = \begin{cases} 0, & \text{quando } n = 0 \text{ e } k > 0, \\ 1, & \text{quando } n \geq 0 \text{ e } k = 0, \\ \binom{n-1}{k} + \binom{n-1}{k-1}, & \text{quando } n, k > 0. \end{cases}$$

Outro jeito de definir a regra de Pascal:

$$\binom{n}{k} = \begin{cases} 0, & \text{quando } n < k, \\ 1, & \text{quando } n = k \text{ ou } k = 0, \\ \binom{n-1}{k} + \binom{n-1}{k-1}, & \text{quando } n, k > 0. \end{cases}$$

## Mais eficiente ...

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	...	k
0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	...	
1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	...	
2	1	2	1	0	0	0	0	0	0	...	
3	1	3	3	1	0	0	0	0	0	...	
4	1	4	6	4	1	0	0	0	0	...	
5	1	5	10	10	5	1	0	0	0	...	
6	1	6	15	20	15	6	1	0	0	...	
7	1	7	21	35	35	21	7	1	0	...	
⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮
n											



## Mais eficiente ...

$$\binom{n}{k} = \begin{cases} 0, & \text{quando } n < k, \\ 1, & \text{quando } n = k \text{ ou } k = 0, \\ \binom{n-1}{k} + \binom{n-1}{k-1}, & \text{quando } n, k > 0. \end{cases}$$

```
long binomialR1(int n, int k) {  
1  if (n < k) return 0;  
2  if (n == k || k == 0) return 1;  
3  return binomialR1(n-1, k) +  
4         binomialR1(n-1, k-1);  
}
```

binomialR1(3,2)

binomialR1(3,2)

binomialR1(2,2)

binomialR1(2,1)

binomialR1(1,1)

binomialR1(1,0)

binom(3,2)=3.

`binomialR1(5,4)`

`binomialR1(5,4)`

`binomialR1(4,4)`

`binomialR1(4,3)`

`binomialR1(3,3)`

`binomialR1(3,2)`

`binomialR1(2,2)`

`binomialR1(2,1)`

`binomialR1(1,1)`

`binomialR1(1,0)`

`binom(5,4)=5.`

## Binomial iterativo

```
long binomialI(int n, int k) {  
    int i, j, bin[MAX][MAX];  
  
    for (j = 1; j <= k; j++) bin[0][j] = 0;  
    for (i = 0; i <= n; i++) bin[i][0] = 1;  
  
    for (i = 1; i <= n; i++)  
        for (j = 1; j <= k; j++)  
            bin[i][j] = bin[i-1][j] +  
                        bin[i-1][j-1];  
  
    return bin[n][k];  
}
```

## E agora? Qual é mais eficiente?

```
meu_prompt> time ./binomialI 30 20  
binom(30,20)=30045015  
real                0m0.003s  
user                0m0.001s  
sys                 0m0.001s
```

```
meu_prompt> time ./binomialR1 30 20  
binom(30,20)=30045015  
real                0m0.191s  
user                0m0.188s  
sys                 0m0.002s
```

## E agora? Qual é mais eficiente?

```
meu_prompt> time ./binomialI 40 30
binom(40,30)=847660528
real                0m0.003s
user                0m0.001s
sys                 0m0.001s
```

```
meu_prompt> time ./binomialR1 40 30
binom(40,30)=847660528
real                0m5.519s
user                0m5.433s
sys                 0m0.009s
```

# Resolve subproblemas muitas vezes?

binomialR1(6,4)	binomialR1(2,1)
binomialR1(5,4)	binomialR1(1,1)
binomialR1(4,4)	binomialR1(1,0)
binomialR1(4,3)	binomialR1(4,2)
binomialR1(3,3)	binomialR1(3,2)
binomialR1(3,2)	binomialR1(2,2)
binomialR1(2,2)	binomialR1(2,1)
binomialR1(2,1)	binomialR1(1,1)
binomialR1(1,1)	binomialR1(1,0)
binomialR1(1,0)	binomialR1(3,1)
binomialR1(5,3)	binomialR1(2,1)
binomialR1(4,3)	binomialR1(1,1)
binomialR1(3,3)	binomialR1(1,0)
binomialR1(3,2)	binomialR1(2,0)
binomialR1(2,2)	binom(6,4)=15.

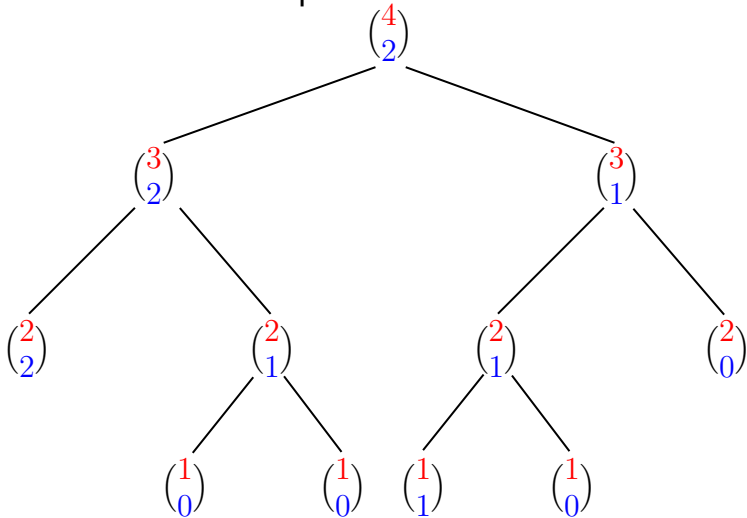
**Sim!**



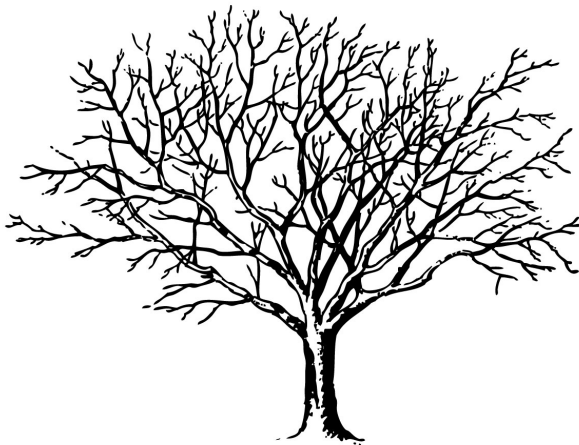


# Árvore da recursão

`binomialR1` resolve subproblemas muitas vezes.



# Árvore



Fonte: <http://tfhoa.com/treework>

## Desempenho de binomialR1

Quantas chamadas recursivas faz a função binomialR1?

```
long binomialR1(int n, int k) {  
1  if (n < k) return 0;  
2  if (n == k || k == 0) return 1;  
3  return binomialR1(n-1, k)  
4         + binomialR1(n-1, k-1);  
}
```

Faz o dobro do número de adições.

Vamos calcular o número de adições feitas pela chamada binomialR1(n,k).

## Número de adições

Seja  $T(n, k)$  o número de adições feitas pela chamada `binomialR1(n, k)`.

```
long binomialR1(int n, int k) {  
1   if (n < k) return 0;  
2   if (n == k || k == 0) return 1;  
3   return binomialR1(n-1, k)  
4         + binomialR1(n-1, k-1);  
}
```

## Número de adições

Seja  $T(n, k)$  o número de adições feitas pela chamada `binomialR1(n, k)`.

linha	número de adições
1	$= 0$
2	$= 0$
3	$= T(n-1, k)$
4	$= T(n-1, k-1) + 1$

$$T(n, k) = T(n-1, k) + T(n-1, k-1) + 1$$

**Relação de recorrência!**

## Relação de recorrência

$$T(n, k) = \begin{cases} 0, & n < k, \\ 0, & n = k \text{ ou } k = 0, \\ T(n-1, k) + T(n-1, k-1) + 1, & n, k > 0. \end{cases}$$

Quanto vale  $T(n, k)$ ?

$$\binom{n}{k} = \begin{cases} 0, & \text{quando } n < k, \\ 1, & \text{quando } n = k \text{ ou } k = 0, \\ \binom{n-1}{k} + \binom{n-1}{k-1}, & \text{quando } n, k > 0. \end{cases}$$

# Número $T(n, k)$ de adições

T	0	1	2	3	4	5	6	7	8	...	k
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	
2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	...	
3	0	2	2	0	0	0	0	0	0	...	
4	0	3	5	3	0	0	0	0	0	...	
5	0	4	9	9	4	0	0	0	0	...	
6	0	5	14	19	14	5	0	0	0	...	
7	0	6	20	34	34	20	6	0	0	...	
⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	
n											

# Binomial

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	...	k
0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	...	
1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	...	
2	1	2	1	0	0	0	0	0	0	...	
3	1	3	3	1	0	0	0	0	0	...	
4	1	4	6	4	1	0	0	0	0	...	
5	1	5	10	10	5	1	0	0	0	...	
6	1	6	15	20	15	6	1	0	0	...	
7	1	7	21	35	35	21	7	1	0	...	
$\vdots$	$\vdots$	$\vdots$	$\vdots$	$\vdots$	$\vdots$	$\vdots$	$\vdots$	$\vdots$	$\vdots$	$\cdot \cdot \cdot$	
n											



## Número de adições

O número  $T(n, k)$  de adições feitas pela chamada `binomialR1(n, k)` é

$$\binom{n}{k} - 1.$$

O **consumo de tempo** da função é proporcional ao número de iterações, logo é “*proporcional*” a  $\binom{n}{k}$ .

Quando o valor de  $k$  é aproximadamente  $n/2$

$$\binom{n}{k} \geq 2^{\frac{n}{2}}$$

e o consumo de tempo é dito “*exponencial*”.

## Conclusões

Devemos **evitar** resolver  
o **mesmo subproblema** várias vezes.

O número de chamadas recursivas feitas por  
`binomialR1(n,k)` é

$$2 \times \binom{n}{k} - 2.$$

## Binomial mais eficiente ainda ...

Supondo  $n \geq k \geq 1$  temos que

$$\begin{aligned}\binom{n}{k} &= \frac{n!}{(n-k)!k!} \\&= \frac{(n-1)!}{(n-k)!(k-1)!} \times \frac{n}{k} \\&= \frac{(n-1)!}{((n-1)-(k-1))!(k-1)!} \times \frac{n}{k} \\&= \binom{n-1}{k-1} \times \frac{n}{k}.\end{aligned}$$

## Binomial mais eficiente ainda ...

Logo, supondo  $n \geq k \geq 1$ , podemos escrever

$$\binom{n}{k} = \begin{cases} n, & \text{quando } k = 1, \\ \binom{n-1}{k-1} \times \frac{n}{k}, & \text{quando } k > 1. \end{cases}$$

```
long binomialR2(int n, int k) {  
1   if (k == 1) return n;  
2   return binomialR2(n-1, k-1) * n / k;  
}
```

A função `binomialR2` faz  
recursão de cauda (*tail recursion*).

binomialR2(20,10)

binomialR2(20,10)

binomialR2(19,9)

binomialR2(18,8)

binomialR2(17,7)

binomialR2(16,6)

binomialR2(15,5)

binomialR2(14,4)

binomialR2(13,3)

binomialR2(12,2)

binomialR2(11,1)

binom(20,10)=184756.

## E agora, qual é mais eficiente?

```
meu_prompt> time ./binomialI 30 2  
binom(30,2)=435  
real                0m0.003s  
user                0m0.001s  
sys                 0m0.001s
```

```
meu_prompt> time ./binomialR2 30 2  
binom(30,2)=435  
real                0m0.003s  
user                0m0.001s  
sys                 0m0.001s
```

## E agora, qual é mais eficiente?

```
meu_prompt> time ./binomialI 40 30
binom(40,30)=847660528
real                0m0.003s
user                0m0.001s
sys                 0m0.001s
```

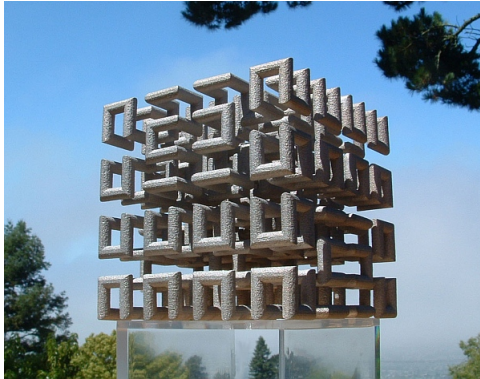
```
meu_prompt> time ./binomialR2 40 30
binom(40,30)=847660528
real                0m0.003s
user                0m0.001s
sys                 0m0.001s
```

# Conclusão

O número de chamadas recursivas feitas por `binomialR2(n,k)` é  $k - 1$ .



# Curvas de Hilbert



Fonte: <http://momath.org/home/math-monday-03-22-10>

Niklaus Wirth, *Algorithms and Data Structures*  
Prentice Hall, 1986.

[http://en.wikipedia.org/wiki/Hilbert\\_curve](http://en.wikipedia.org/wiki/Hilbert_curve)

# Curvas de Hilbert

As curvas a seguir seguem um certo **padrão regular** e podem ser desenhadas na tela sobre o controle de um programa.

O objetivo é descobrir o **esquema de recursão** para construir tais curvas.

# Curvas de Hilbert

As curvas a seguir seguem um certo **padrão regular** e podem ser desenhadas na tela sobre o controle de um programa.

O objetivo é descobrir o **esquema de recursão** para construir tais curvas.

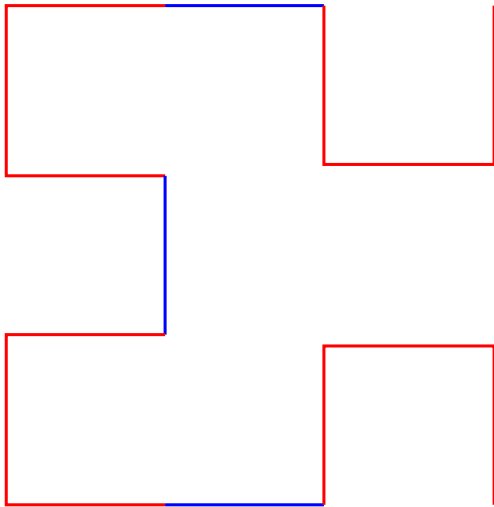
Estes padrões serão chamados de  $H_0, H_1, H_2, \dots$

Cada  $H_i$  denomina a **curva de Hilbert** de **ordem  $i$** , em homenagem a seu inventor, o matemático *David Hilbert*.

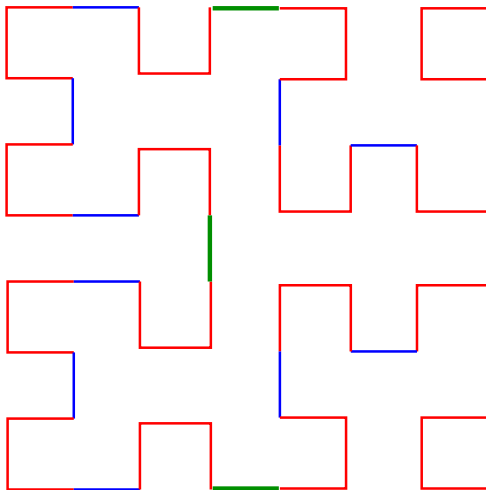
$H_1$



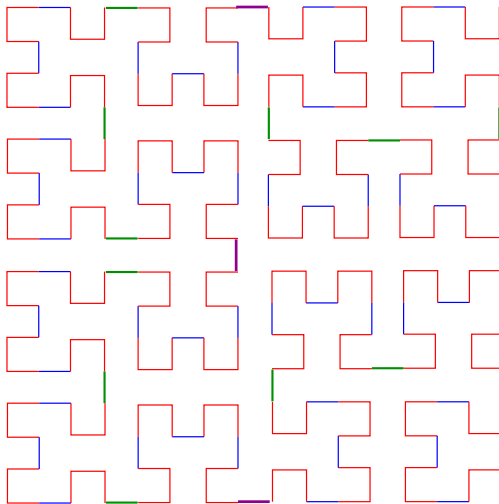
$H_2$



$H_3$



$H_4$



Qual é o padrão?

Vamos ver uma animação?



## Padrão

As figuras mostram que  $H_{i+1}$  é obtida pela composição de 4 instâncias de  $H_i$  de metade do tamanho e com a rotação apropriada, ligadas entre si por meio de 3 linhas de conexão.

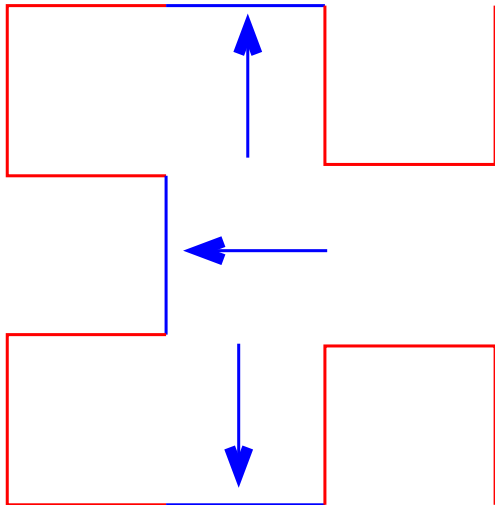
# Padrão

As figuras mostram que  $H_{i+1}$  é obtida pela composição de 4 instâncias de  $H_i$  de metade do tamanho e com a rotação apropriada, ligadas entre si por meio de 3 linhas de conexão.

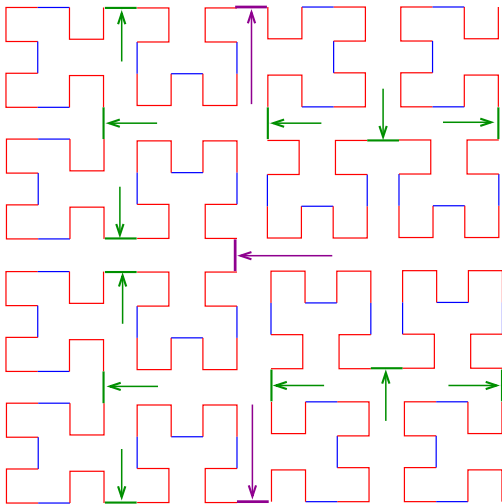
Por exemplo:

- ▶  $H_1$  é formada por 4  $H_0$  (vazio) conectados por 3 linhas.
- ▶  $H_2$  é formada por 4  $H_1$  conectados por 3 linhas
- ▶  $H_3$  é formada por 4  $H_2$  conectados por 3 linhas

$\text{H}_2$





$$H_4$$


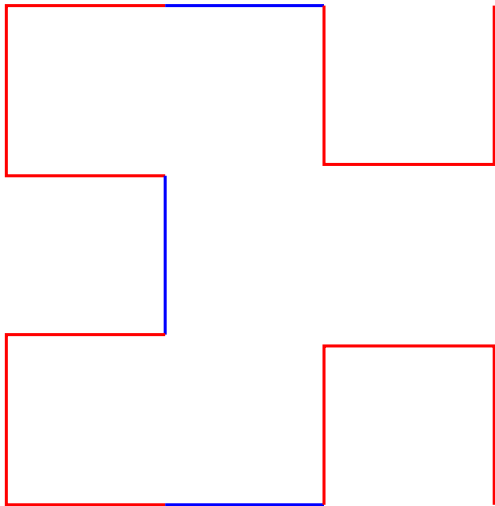
## Partes da curva

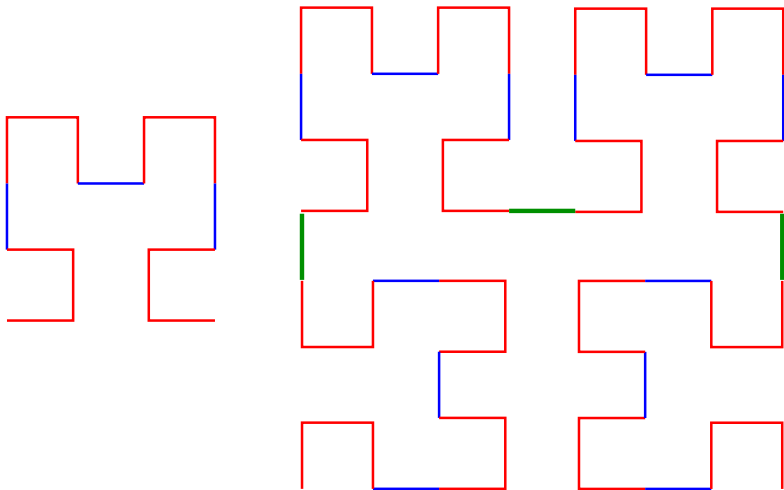
Para ilustrar, denotaremos as quatro possíveis instâncias por **A**, **B**, **C** e **D**:

- ▶ **A** será o padrão que tem a “abertura” para **direita**;
- ▶ **B** será o padrão que tem a “abertura” para **baixo**;
- ▶ **C** será o padrão que tem a “abertura” para **esquerda**; e
- ▶ **D** será o padrão que tem a “abertura” para **cima**.

Representaremos a chamada da função que desenha as interconexões por meio das setas **↑**, **↓**, **←**, **→**.

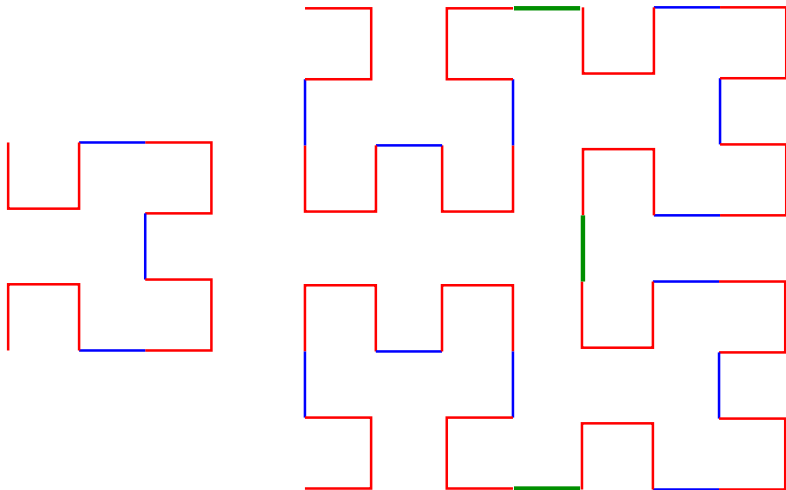
$A_1$  e  $A_2$



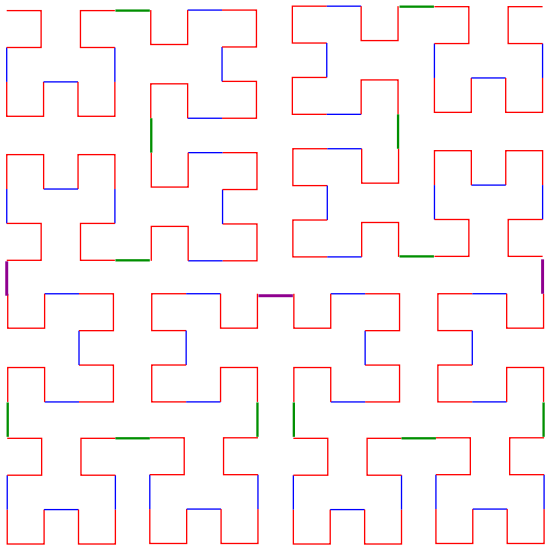
$$B_2 \text{ e } B_3$$




$C_2$  e  $C_3$



$D_4$



## Esquema recursivo

Assim, surge o seguinte esquema recursivo:

$$\begin{array}{ccccccc} A_k : & D_{k-1} & \leftarrow & A_{k-1} & \downarrow & A_{k-1} & \rightarrow B_{k-1} \\ B_k : & C_{k-1} & \uparrow & B_{k-1} & \rightarrow & B_{k-1} & \downarrow A_{k-1} \\ C_k : & B_{k-1} & \rightarrow & C_{k-1} & \uparrow & C_{k-1} & \leftarrow D_{k-1} \\ D_k : & A_{k-1} & \downarrow & D_{k-1} & \leftarrow & D_{k-1} & \uparrow C_{k-1} \end{array}$$

Para desenhar os segmentos,  
utilizaremos a chamada de uma função

`linha(x,y,direcao,comprimento)`

que “move um pincel” da posição  $(x,y)$  em  
uma dada *direcao* por um certo *comprimento*.

```
typedef enum {DIREITA, ESQUERDA, CIMA, BAIXO} Direcao;

void linha(int *x, int *y,
           Direcao direcao, int comprimento) {
    switch (direcao) {
        case DIREITA : *x = *x + comprimento;
                        break;
        case ESQUERDA : *x = *x - comprimento;
                        break;
        case CIMA : *y = *y + comprimento;
                    break;
        case BAIXO : *y = *y - comprimento;
                     break;
    }
    desenhaLinha(*x, *y);
}
```

$A_k$

```
void
a(int k, int *x, int *y, int comprimento) {
    if (k > 0) {
        d(k-1, x, y, comprimento);
        linha(x, y, ESQUERDA, comprimento);
        a(k-1, x, y, comprimento);
        linha(x, y, BAIXO, comprimento);
        a(k-1, x, y, comprimento);
        linha(x, y, DIREITA, comprimento);
        b(k-1, x, y, comprimento);
    }
}
```

$B_k$

```
void
b(int k, int *x, int *y, int comprimento) {
    if (k > 0) {
        c(k-1, x, y, comprimento);
        linha(x, y, CIMA, comprimento);
        b(k-1, x, y, comprimento);
        linha(x, y, DIREITA, comprimento);
        b(k-1, x, y, comprimento);
        linha(x, y, BAIXO, comprimento);
        a(k-1, x, y, comprimento);
    }
}
```

$C_k$

```
void
c(int k, int *x, int *y, int comprimento) {
    if (k > 0) {
        b(k-1, x, y, comprimento);
        linha(x, y, DIREITA, comprimento);
        c(k-1, x, y, comprimento);
        linha(x, y, CIMA, comprimento);
        c(k-1, x, y, comprimento);
        linha(x, y, ESQUERDA, comprimento);
        d(k-1, x, y, comprimento);
    }
}
```

$D_k$

```
void
d(int k, int *x, int *y, int comprimento) {
    if (k > 0) {
        a(k-1, x, y, comprimento);
        linha(x, y, BAIXO, comprimento);
        d(k-1, x, y, comprimento);
        linha(x, y, ESQUERDA, comprimento);
        d(k-1, x, y, comprimento);
        linha(x, y, CIMA, comprimento);
        c(k-1, x, y, comprimento);
    }
}
```